



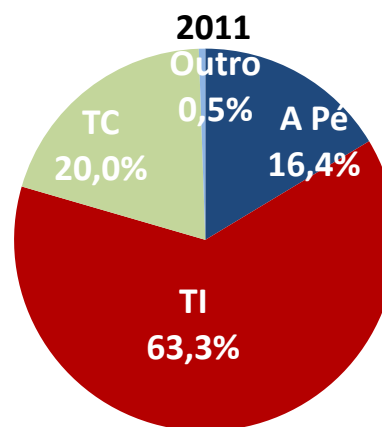
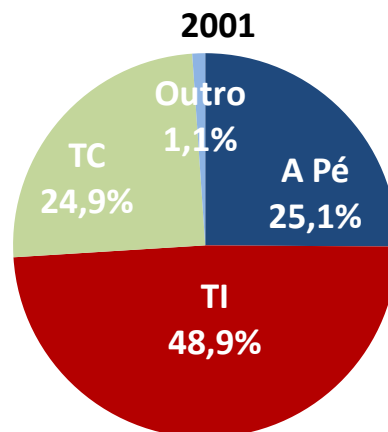
# Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável  
2º Workshop | Vila Real  
19 de novembro de 2014

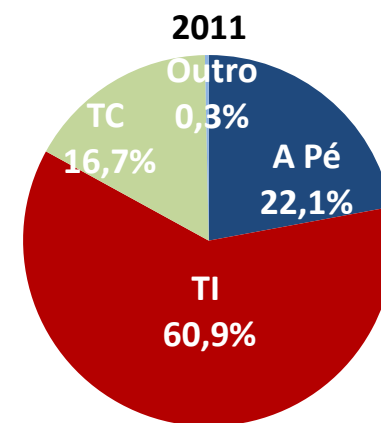
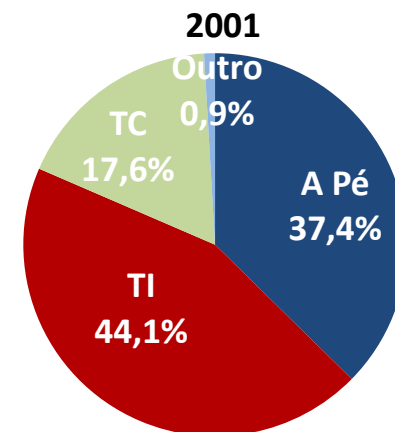
# A evolução da mobilidade na região

- **Predomínio crescente das deslocações em automóvel** (consumo energético; aumento CO<sub>2</sub> e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Perda de peso do Transporte Público** – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no **Direito à Mobilidade** e exclusão social
- **Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - ciclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo

Portugal



Douro (NUTS III)



Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

# *(in)Viabilidade do Transporte Público*

- Transportes públicos sem escala para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais
- Concorrência do automóvel e decréscimo da procura de transportes públicos na origem da **rarefação da oferta**

## *Ciclo vicioso*

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

*imóvel*

SEM DIREITO À MOBILIDADE

# Mobilidade e Coesão Social

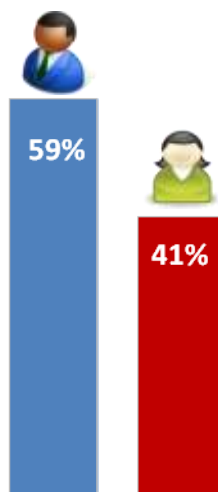
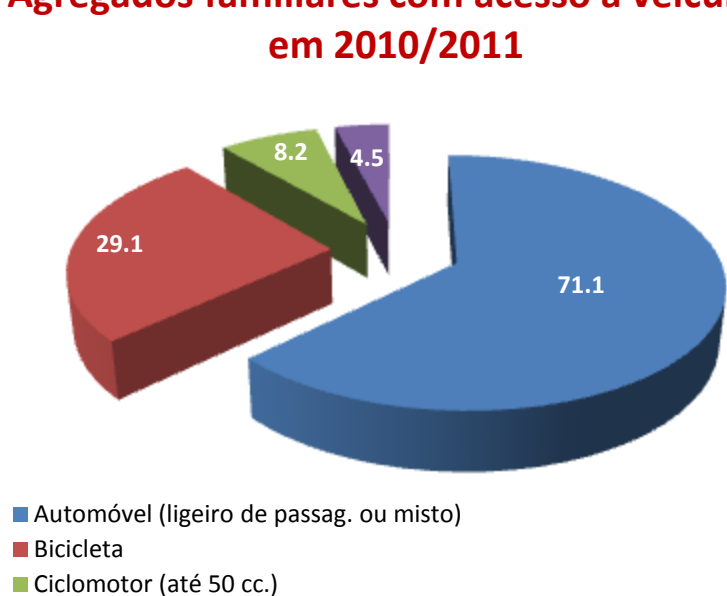
Ausência de alternativas ao TI exclui muitos cidadãos do acesso à mobilidade

Em Portugal havia em 2001 40% de Agregados Familiares sem VEÍCULO  
Em 2011 eram 30%

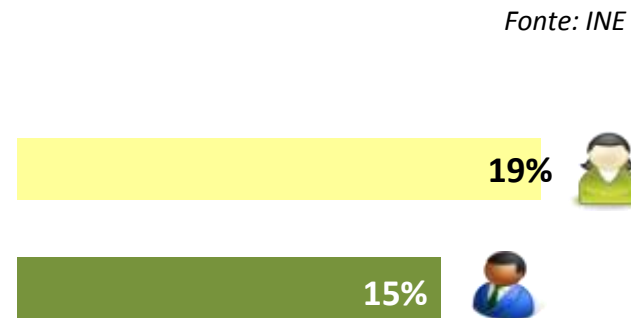
- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4% e no Douro 20%.
- Em 2011 já representava, em Portugal 19% e no Douro 23,2%.

Destes, 58,1% eram mulheres, em Portugal, e no Douro 58,3%.

Agregados familiares com acesso a veículos em 2010/2011



Condutores com carta de condução válida em 2013  
Categoria B



Utilizadores de TP por género

Fonte: INE

Fonte: IMT

Fonte: INE, 2011



# Instrumentos da Mudança

# Para fazer a mudança, o que temos? (I)

## Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais



**Pacote da Mobilidade**

Território, Acessibilidade  
e Gestão de Mobilidade

2011

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>

### ■ **Uma estratégia**

- Diretrizes

### ■ **Instrumentos**

- Planos de Mobilidade e Transportes (**PMT**)
- Planos de Mobilidade de empresas e pólos geradores e atratores de deslocações (**PMEP**)

### ■ **Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos**

- Guias e Brochuras técnicas

- I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**
- II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**
- III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**
- IV. COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**
- V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atratores de deslocações)**

# Para fazer a mudança, o que temos? (II)

## ■ Um Projeto de Plano Nacional dedicado aos modos suaves

2012

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
- Medidas e ações
- Orçamento

### Visão

Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos



Plano de Promoção da Bicicleta e Outros Modos Suaves

2013 > 2020

### Objetivos Estratégicos

A

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

<http://www.imt-ip.pt/>

# Mas .....

- Temos muito poucos PMT e PMP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno
- **Faltam-nos os referenciais para a elaboração de Planos Operacionais de Transportes**

Precisamos de PMT à escala do Município / das cidades  
Precisamos de POT à escala regional



# O que é um PMT ? O que é um POT ?

## Plano de Mobilidade e Transportes

**Instrumento** que estabelece a estratégia global de intervenção em matéria de **organização das acessibilidades e gestão da mobilidade**

definindo um conjunto de ações e medidas que contribuem para a implementação e promoção de um **modelo de mobilidade mais sustentável.**

## Plano Operacional de Transportes

**Instrumento** que configura a **Rede e Serviços públicos de Transportes** e estabelece os parâmetros de exploração dos serviços



*Todos os modos de transportes e serviços de mobilidade*

*Todos os modos e serviços públicos de transportes de passageiros*



**Contratualização de serviços**

# Para fazer a mudança, o que temos? (II)

## Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

2011 - 13

### ■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

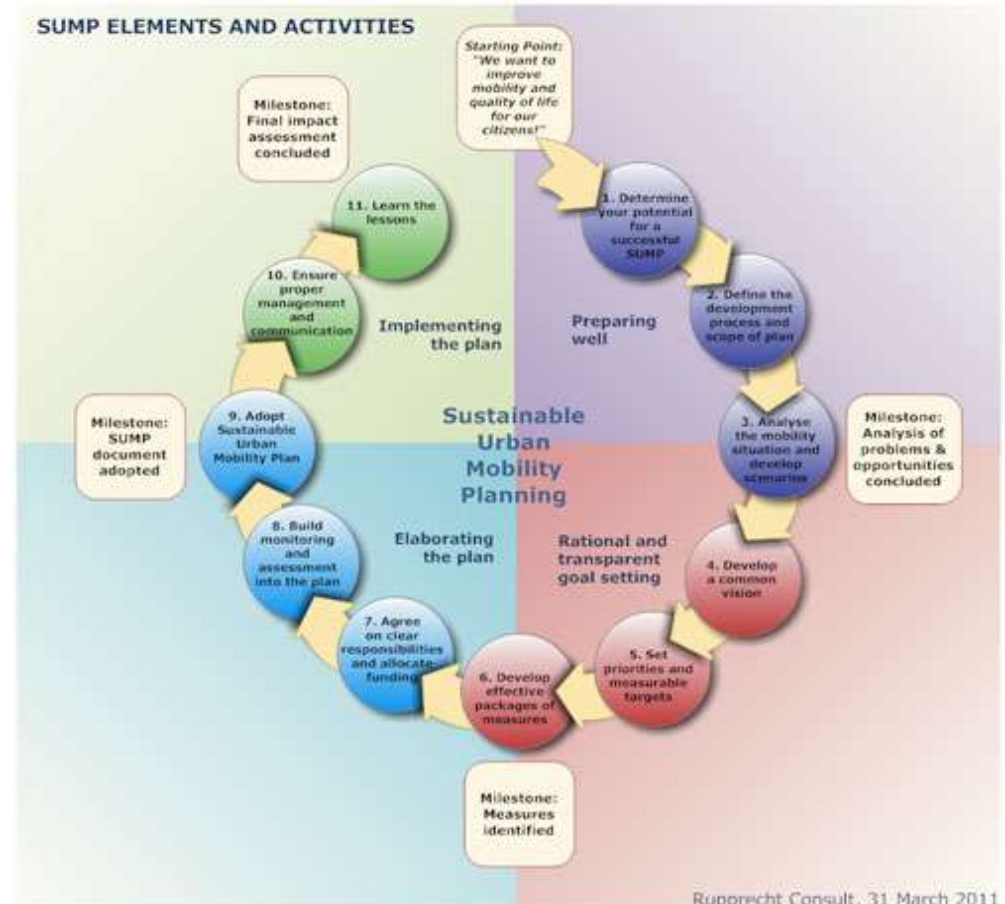
- Livro Branco dos Transportes (2011)
- Pacote da Mobilidade Urbana (2013)
- Comunicação da Comissão- Mobilidade urbana competitiva e eficiente (2014)\*

### ■ Referencial técnico, concetual

- Guia para a elaboração de SUMP (*Sustainable Urban Mobility Plans*)

<http://www.mobilityplans.eu/>

\*COM (2013) 913 final



# Pacote Europeu da Mobilidade Urbana

## Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros

- **Avaliar** cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- **Assegurar a definição e implementação de SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**.
- .....
- .....

# Pacote Europeu da Mobilidade Urbana

## Compromissos da CE

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o [www.mobilityplans.eu](http://www.mobilityplans.eu) num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento

O **PMT** é o nome adotado em Portugal

para os Planos de Mobilidade denominados a nível europeu como

**“Sustainable Urban Mobility Plan” - SUMP**



SUSTAINABLE  
URBAN MOBILITY  
PLANS



**Pacote da Mobilidade**  
Território,  
Acessibilidade  
e Gestão de Mobilidade

# Para fazer a mudança, o que temos? (III)

## Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE \*
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 2020 e outros
- Projetos comunitários – Civitas e outros.

## Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

**Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários podem ser uma oportunidade**

FEE – Fundo para a Eficiência Energética; FPC – Fundo Português do Carbono; FAI – Fundo de Apoio à Inovação; FSSSE - Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético (Dec. Lei 55/2014)

# Para fazer a mudança, o que temos? (IV)

## Instrumentos Políticos

### Plano Estratégico dos Transportes 2011-2015 (PET)

- ❑ Preparar a **sucessão da aplicação do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA)** para o regime instituído pelo **Regulamento (CE) n.º 1370/2007**
- ❑ Proceder “*a **descentralização de competências na atribuição de serviços de transporte público regular de passageiros, por modo rodoviário, em todo o território municipal, para os respetivos municípios***”.
- ❑ **Instituir** (de acordo com a “LBTT”) uma **gestão supramunicipal do sistema de transportes**, através de associações de Autarquias, o que “*alavanca as potencialidades da planeada transferência de competências para o poder local*”.
- ❑ **Assegurar** que a **organização supramunicipal do sistema de transportes se baseie em estruturas já existentes** de âmbito **supramunicipal**, “*sem a necessidade de criar entidades nem encargos públicos adicionais*”.

# Para fazer a mudança, o que temos? (V)

## Instrumentos Políticos

### Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

#### Relativamente ao Transporte Público de passageiros

- Estabelece os investimentos prioritários
  - Em modos de transporte de grande e média capacidade
  - No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional - níveis mínimos de serviço público.  
*Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes*
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de **financiamento comunitário** – POSEUR, outros
- Propõe-se alargar a cobertura do **Passe social +**, a todo o País
- Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa **BD nacional** e a sua divulgação pública



# Para fazer a mudança, o que temos? (VI)

## Instrumentos regulatórios e jurídicos

- ▶ **Regulamento 1370/2007 – PE e CE** - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços públicos de transportes de passageiros e define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.
- ▶ **Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais**, Lei nº 75/2013
- ▶ **Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros** (em preparação).

**Pressupõem:** a **transferência de competências** para os municípios e CIM;  
**Implicam:** criar **Autoridades de Transportes (AT)** municipais e intermunicipais;  
**contratualizar**, através das AT, o **Serviço Público de Transportes, até 2019**



# Reforma da Fiscalidade Verde (novo)

**Proposta final da REFORMA DA FISCALIDADE VERDE,**  
apresentada ao Governo (após consulta pública) em 15 Setembro de 2014

**Documento disponível no Portal do Governo**

59 propostas concretas de medidas de alterações ao sistema fiscal

## Alguns destaques (sectores da Energia e dos Transportes):

- **Taxa para o CO2** - Taxa a repercutir no preço dos combustíveis pago pelo consumidor final.
- **Bicicletas dedutíveis no IRC e IRS** - A aquisição de bicicletas ou de serviços de *bikesharing* será passível de dedução IRC e IRS com contabilidade organizada. Diferenciação entre o uso da bicicleta para o lazer e para o trabalho.
- **Aquisição de Passes ou Vales de transportes públicos coletivos.** Não considerados rendimentos trabalho e dedução em IRC (limitada). Admite pagamento dos passes do agregado familiar do trabalhador.
- **Aumento no ISV e benefícios para carros elétricos** - Os escalões do Imposto Sobre Veículos (ISV), baseados no CO2, vão ser revistos. Haverá mais benefícios para empresas que comprem carros elétricos ou movidos a combustíveis alternativos.
- **Abate Veículos Fim de Vida** – pela dedução no ISV ou atribuição de Vales Transportes Coletivos



## Domínio Temático *Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos- POSEUR e POR*

- OT 4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- OT 5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos
- OT 6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos

### • Algumas condicionantes:

- *A promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono será desenvolvida no quadro de **planos integrados de mobilidade sustentável**, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono. **Só serão apoiadas medidas decorrentes desses planos.** No caso das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, devem ser desenvolvidos planos integrados de mobilidade sustentável específicos para estas áreas, sem os quais não será aceite nenhuma intervenção dos fundos.*
- *No âmbito da mobilidade sustentável, não será apoiada qualquer utilização direta de veículos (aquisição, locação, etc.), **incluindo os elétricos, a não ser para transportes públicos coletivos de passageiros e bicicletas de uso público.***



# Principais desafios

# Autoridades de transportes e mobilidade

## Competências, meios, modos e serviços

Potenciais atribuições e competências das autoridades de transp. e mobilidade \*

### Planeamento

*acessibilidades / redes e serviços de transportes  
integração / coordenação intermodal*

### Gestão das acessibilidades

*circulação e estacionamento / interfaces*

### Gestão da mobilidade

*Novas mobilidades/ novas tecnologias/ informação e comunicação/  
participação/  
/promoção e divulgação*

### Organização do mercado

*autorização/  
contratualização de serviços/  
regulação*

### Financiamento

*fixação de preços e tarifas*

### Fiscalização

### Observação monitorização



### Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI

\* Segundo as boas práticas de autoridades europeias

# Principais desafios nos municípios/regiões

Com este panorama quais são, os nossos principais

DESAFIOS ATÉ 2019/2020

## A nível regional (CIM)

- *Apoiar os municípios no Planeamento e Gestão da Mobilidade*
- *Desenvolver competências de Planeamento e Gestão dos transportes*
- *Elaborar o **Plano Operacional de Transportes Regional (POT)***
  - *Assegurar, gradual e progressivamente, a **Contratualização do Serviço Público de Transportes***

## A nível local (municípios)

- *Elaborar o **PMT municipal***
- *Participar e colaborar com a CIM na elaboração do **POT regional***
- *Acompanhar a contratualização do **Serviço Público de Transportes***
- *Desenvolver competências de **Planeamento e Gestão da Mobilidade***

E porquê?

# Porque o nosso referencial é

## O conceito de **mobilidade sustentável**

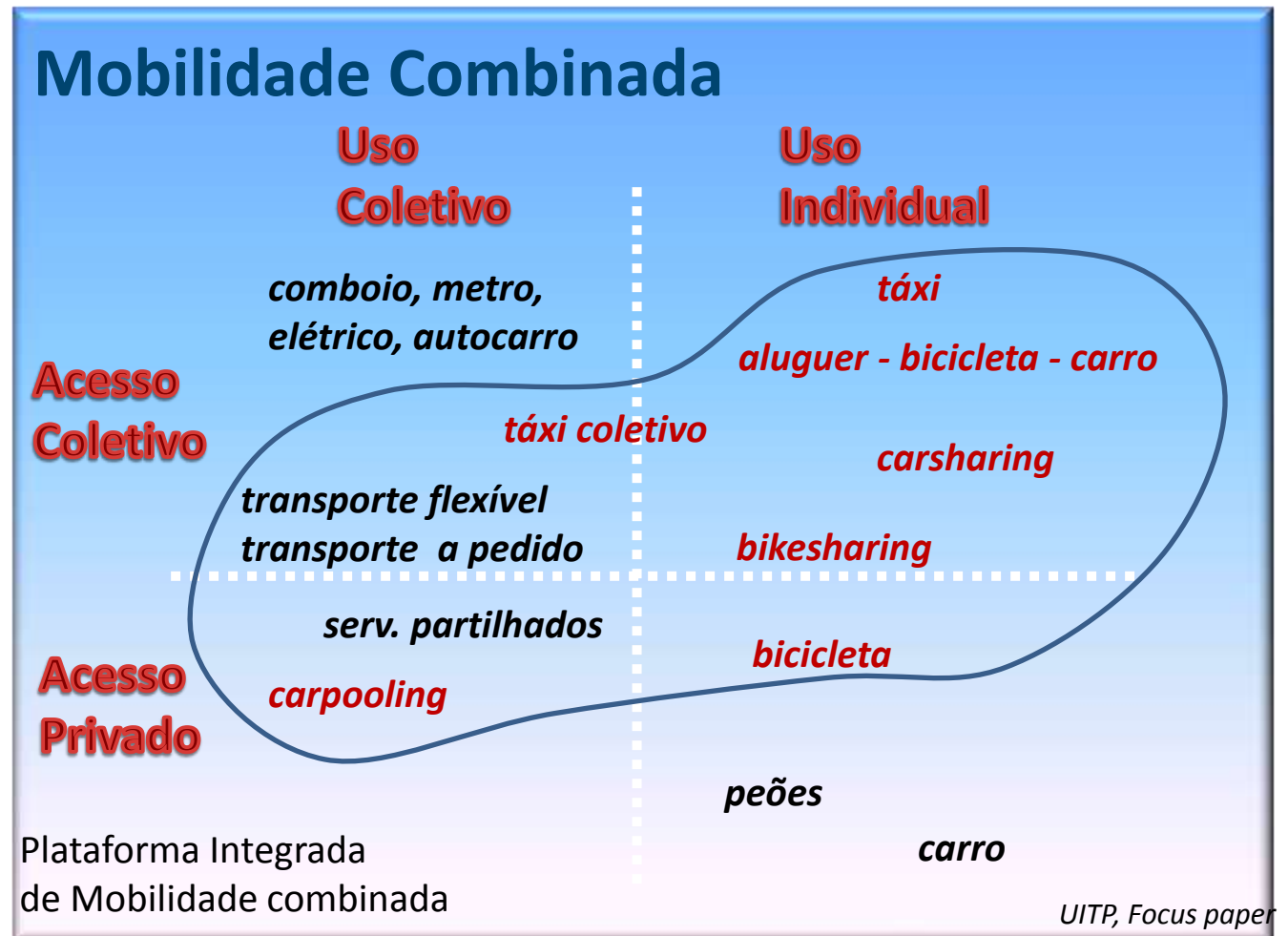
pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

***Sustentabilidade:** satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*

## O conceito de mobilidade combinada

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade



# e ..... o nosso caminho

## *Pacote da Mobilidade (principais temas e apostas)*

### *Gestão inteligente do uso do solo e espaço urbano*

- Reordenar a rede de Centralidades
- Localizar seletivamente (estrategicamente) novas áreas de grande atração de deslocações (hospitais, universidades, empresas, serviços, centros comerciais, junto a interfaces do TP...)
- Recuperar o urbanismo de proximidade

### *Gestão inteligente do estacionamento*

- Usar as políticas de estacionamento (índices, preço e duração) para reduzir a utilização do TI, principalmente onde há oferta de TP

### *Gestão inteligente das circulações*

- Usar soluções de acalmia de tráfego
- Zonas 30, Zonas de coexistência
- Zonas de encontro

### *Promoção e Gestão inteligente dos transportes públicos*


- Ampliar as redes de corredores dedicados aos transportes públicos e modos suaves
- Valorizar os acessos aos interfaces de transportes públicos (peões, modos suaves, transportes individuais)
- Melhorar a localização de paragens de transportes públicos
- Promover a integração e coordenação modal



# Pacote da Mobilidade

Recordemos alguns temas e leque de apostas

## Gestão inteligente da procura

- Diversificar os meios, modos, redes e serviços de transportes
- 
- Estimular oportunidades e opções de escolha para o cidadão

- Garantir continuidade (segurança e conforto) dos percursos pedonais
  - Promover ruas pedonais/comerciais
  - Eliminar Barreiras

*Promoção do “andar a pé”*

## Gestão inteligente da logística urbana

- Organizar a micro logística urbana (criar espaços para cargas e descargas, gerir as deslocações de mercadorias e utilizar veículos ecológicos)

- Promover a bicicleta como modo de transporte nas deslocações quotidianas e de curta distância
- Assegurar a complementaridade das deslocações em Bicicleta + Transporte público
- Criar infraestruturas necessárias (junto a equipamentos, interfaces, nos locais de trabalho.....)

*Promoção do “andar de bicicleta”*



# O que fazer para concretizar esta visão?

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar.

**Neste quadro, o que há a fazer?**

**A nível municipal, no Horizonte 2014-2020 ..... a começar amanhã!**

- ▶ Constituir um **núcleo técnico dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Elaborar um **PMT/SUMP** definindo uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável desejavelmente, a nível concelhio
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de mobilidade sustentável e gestão de transportes (autoridades de transportes)
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ Implementar **medidas, projetos e ações**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.

# O que fazer para concretizar esta visão?

## A nível regional no Horizonte 2014-2019 ..... a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma **equipa dedicada** (embrião da futura autoridade regional de transportes) e promover a articulação com os núcleos técnicos de interlocução a criar nos municípios
- ▶ Dotar-se de **instrumentos técnicos e de metodologias de suporte** à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar Estudos e o **Plano Operacional de Transportes à escala intermunicipal**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros**
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente apoiar os municípios na elaboração  
de **Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)**  
e/ou na configuração de  
**medidas, projetos e ações**  
a favor de uma mobilidade sustentável à escala municipal ou intermunicipal



Gabinete de Planeamento Inovação e Avaliação  
Isabel Carvalho Seabra  
[icseabra@imt-ip.pt](mailto:icseabra@imt-ip.pt)

# Fontes de financiamento a explorar

## Mobilidade sustentável

### Políticas europeias de Coesão e de Apoio à Investigação



**Portugal 2020** programas operacionais (nacional e regionais)

<http://www.pt-2020.pt/Apresentacao>



**Interreg Europe**

<http://www.interreg4c.eu/interreg-europe/public-consultation/>



**Med 2014-2020** – Cooperação internacional na área do Mediterrâneo. Co-financiamento de projetos pelo FEDER até 95%

<http://www.programmemed.eu/en/the-programme/programming-2014-2020.html>



**Horizonte 2020 - Transportes Inteligentes, ecológicos e integrados**

Programa destinado a financiar investigação, desenvolvimento e demonstração de soluções inovadoras incluindo o domínio dos transportes

<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/smart-green-and-integrated-transport>